

A área temática complexos ambientais culturais é responsável pelo estudo de conjuntos paisagísticos e suas respectivas áreas de influência na RMBH: quadrilátero ferrífero, carste e depressão belorizontina. O objetivo é qualificar esses conjuntos e, assim, oferecer subsídios para o desenvolvimento de ações voltadas para a proteção, a gestão e o planejamento de complexos ambientais culturais.

O estudo será conduzido para atender três funções relacionadas à manutenção da qualidade das paisagens. A primeira refere-se à proteção e tem por objetivo à manutenção dos significados e da integridade da paisagem, através da aplicação de instrumentos legais de conservação. A segunda refere-se ao planejamento da paisagem e visa à recuperação dos espaços fortemente deteriorados, integrando-os ao ambiente urbano, de maneira a atender às aspirações da população envolvida. A terceira diz respeito à gestão e propõe a elaboração de diretrizes para o licenciamento e monitoramento das diferentes formas de uso e apropriação da paisagem.

A criação desses complexos e a gestão do uso público dos conjuntos paisagísticos poderão ampliar o acesso do cidadão aos bens patrimoniais, contribuindo para a formação de uma identidade metropolitana. A valorização dos conjuntos poderá favorecer, ainda, a criação de novas centralidades metropolitanas, capazes de revelar vocações turísticas e de lazer próprias, reduzindo os efeitos negativos vinculados aos usos econômicos desses espaços, contribuindo, assim, com a recuperação de parte do patrimônio cultural da RMBH e, principalmente, com a melhoria da qualidade de vida das populações localizadas nas áreas de influência desses futuros complexos.